

PLATAFORMA LEONARDO - DISCIPLINA DE ÉTICA EM PESQUISA - PPGCIMH - FEFF/UFAM

Carimbo de data/hora: 2025-10-01 16:39:37.886000

Nome do Pesquisador: Emyнна Cavalcante Guimarães

A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de participante da pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais? Maiores informações ver Resolução 466, Resolução 510: Sim

Instituição Proponente: PPGCiMH - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Este é um estudo internacional?: Não

Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Selecione até três):: Grande Área 4. Ciências da Saúde, Grande Área 7. Ciências Humanas

Propósito Principal do Estudo (OMS):: Ciências Sociais, Humanas ou Filosofia aplicadas à Saúde

Título Público da Pesquisa:: Jogos Esportivos de Bola nas aulas de Educação Física: o que está previsto nos documentos e o que é ensinado nas escolas de Manaus

Título Principal da Pesquisa:: Currículo Prescrito vs. Currículo Praticado: os Jogos Esportivos de Bola na Educação Física de Escolas Estaduais de Manaus-AM

Será o pesquisador principal?: Sim

Desenho:: Observacional - Descritivo e Exploratório Estudo observacional, descritivo e exploratório, com abordagem quali-quantitativa e delineamento transversal. A pesquisa será realizada por meio de análise documental (BNCC e RCA), observação sistemática não participante de aulas de Educação Física (25% das aulas de um semestre letivo) e aplicação de questionários estruturados a professores e estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de oito escolas públicas estaduais de Manaus-AM.

Financiamento:: Financiamento Próprio

Palavras-Chave 1: Educação Física Escolar

Palavras-Chave 2: Currículo

Palavras-Chave 3: Jogos Esportivos de Bola

Resumo: Esta pesquisa investiga a relação entre o currículo prescrito e o currículo praticado no ensino dos Jogos Esportivos de Bola (JEB) nas aulas de Educação Física do 9º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Manaus-AM. O estudo possui abordagem quali-quantitativa, com delineamento descritivo e exploratório, e será desenvolvido em duas etapas: (1) análise documental da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular Amazonense (RCA); e (2) estudo de campo com observação sistemática de 25% das aulas de um semestre letivo, aplicação de questionários aos professores sobre planejamento e práticas pedagógicas, e questionários aos estudantes sobre motivação, satisfação e conhecimento declarativo dos conteúdos abordados. Participarão da pesquisa professores de Educação Física e estudantes regularmente matriculados no 9º ano de oito escolas estaduais (duas por região da zona urbana de Manaus). A análise dos dados seguirá os procedimentos de análise de conteúdo de Bardin, com triangulação entre documentos curriculares, práticas observadas e percepções discentes, visando compreender o que efetivamente chega ao aluno nas aulas de Educação Física.

Introdução: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) estabeleceu diretrizes comuns para todos os componentes curriculares da Educação Básica, incluindo a Educação Física. Para essa área, a BNCC propõe uma abordagem que valoriza seis unidades temáticas (jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura) e enfatiza o papel do corpo como meio de expressão e construção de sentidos socioculturais. Além disso, reconhece o corpo como meio de expressão individual e coletiva, atribuindo à Educação Física o papel de articular o movimento humano a seus significados sociais, culturais e históricos (Gaya; Gaya, 2013; Impolcetto; Moreira, 2023). Dentro da unidade temática “esportes”, os Jogos Esportivos de Bola (JEB) ocupam um papel central. Segundo Canan (2022), os JEB constituem um grupo de modalidades que utilizam uma bola (ou móbil) como elemento de interação e disputa, caracterizando-se por regras oficiais, lógica funcional própria e institucionalização. Esses jogos são frequentemente divididos em quatro grandes categorias: esportes de invasão, rede/parede, campo e taco e precisão (Canan, 2022; Oliveira et al., 2023; Guimarães, 2024). Embora a BNCC forneça uma estrutura nacional comum, cabe aos estados e municípios a tarefa de adaptar essas diretrizes às realidades locais por meio de documentos próprios. No estado do Amazonas, a implementação da BNCC se deu por meio do Referencial Curricular Amazonense (RCA), o qual contempla os JEB de forma contínua em todos os anos do Ensino Fundamental (Guimarães, 2024). Essa recorrência nos anos finais, reforça a importância de se investigar como tais conteúdos são efetivamente trabalhados no cotidiano escolar. Contudo, conforme apontam Amaral (2020) e Prado (2023), persistem desafios significativos na transposição do currículo prescrito para a prática docente. Apesar dos avanços normativos, ainda se observam lacunas entre a teoria curricular e o cotidiano das aulas, tornando essencial compreender como as propostas curriculares são efetivamente vivenciadas e percebidas pelos estudantes. O distanciamento entre o currículo prescrito e o currículo praticado pode comprometer os objetivos formativos da Educação Física escolar. Diante desse cenário, torna-se urgente compreender o que realmente chega ao aluno nas aulas de Educação Física. Ou seja: quais conteúdos previstos na BNCC e no RCA, relativos aos JEB, são efetivamente trabalhados pelos professores de Educação Física no 9º ano do Ensino Fundamental? E, ainda, quais são reconhecidos pelos estudantes como aprendizagens significativas? Tais indagações são cruciais não apenas para avaliar a implementação curricular, mas também para refletir sobre a formação docente, as condições estruturais das escolas e as possibilidades de aprimoramento da prática pedagógica na rede pública estadual de Manaus-AM.

Hipótese: Existe distanciamento entre os conteúdos relacionados aos Jogos Esportivos de Bola previstos nos documentos curriculares oficiais (BNCC e RCA) e aqueles efetivamente trabalhados nas práticas pedagógicas dos professores de Educação Física, resultando em lacunas nas aprendizagens percebidas e declaradas pelos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas estaduais de Manaus-AM.

Objetivo Primário: Analisar em que medida os conteúdos relacionados aos JEB previstos nos documentos curriculares para a Educação Física no 9º ano são efetivamente incorporados nas práticas pedagógicas e nas aprendizagens percebidas pelos alunos em escolas públicas estaduais de Manaus-AM.

Objetivo Secundário: - Mapear os conteúdos relacionados aos JEB nos documentos curriculares (BNCC e RCA) quanto a organização, estrutura e diretrizes para o ensino na Educação Física do 9º ano; - Descrever as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de Educação Física, com foco nos JEB, a partir de metodologias, planejamento de ensino e organização das aulas; - Identificar a percepção dos alunos sobre as aulas de Educação Física e o que eles reconhecem como aprendido em relação aos conteúdos abordados sobre os JEB; - Avaliar o conhecimento declarativo dos alunos em relação aos conteúdos efetivamente trabalhados nas aulas.

Metodologia Proposta: 3.1 TIPO DE PESQUISA A pesquisa caracteriza-se com uma abordagem quali-quantitativa, com delineamento descritivo e exploratório. De acordo com Gil (2017), as pesquisas exploratórias têm como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema investigado,

favorecendo sua delimitação e aprofundamento, sendo particularmente úteis quando o pesquisador ainda está em processo de compreensão do fenômeno. A pesquisa descritiva, por sua vez, busca caracterizar determinado fenômeno ou população, com ênfase na identificação de variáveis e possíveis relações entre elas. Quando conjugadas, as pesquisas exploratória e descritiva buscam identificar e apresentar novas visões sobre determinado objeto. A pesquisa qualitativa, segundo Gil (2017) e Silveira e Córdova (2009), preocupa-se com os pormenores e com a complexidade dos fenômenos, não se restringindo a dados quantitativos, embora não os despreze. Conforme destacam Silveira e Córdova (2009), ela busca compreender aspectos da realidade que não podem ser quantificados, valorizando a interpretação dos significados, motivações e práticas dos sujeitos em seu contexto social. Já a pesquisa quantitativa, segundo Silveira e Córdova (2009), centra-se na objetividade e busca, como o próprio nome indica, quantificar dados por meio de uma linguagem matemática. Essa abordagem permite mensurar comportamentos e opiniões a partir de dados estruturados e mensuráveis, oferecendo uma visão mais precisa e generalizável dos fenômenos estudados.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa será realizada em oito escolas públicas estaduais da zona urbana de Manaus, sendo selecionadas duas escolas por região. A escolha por instituições estaduais se justifica pela abrangência na oferta do Ensino Fundamental – Anos Finais e pela padronização curricular, o que facilita a comparação entre as unidades. O foco será nas turmas do 9º ano, etapa final do Ensino Fundamental, por ser um momento em que, teoricamente, os alunos já vivenciaram todas as unidades temáticas da BNCC, incluindo os JEB. Participarão da pesquisa os professores de Educação Física que atuam nessas turmas e os estudantes, com idade média entre 14 e 15 anos, regularmente matriculados no 9º ano das escolas selecionadas e com participação assídua nas aulas. Para assegurar a coerência metodológica, serão adotados critérios de inclusão e exclusão dos sujeitos. Serão incluídas instituições públicas da rede estadual de ensino localizadas na zona urbana de Manaus que ofereçam turmas de 9º ano do Ensino Fundamental com funcionamento regular e que possuam professores licenciados em Educação Física atuando na disciplina. Quanto aos professores, serão incluídos docentes com formação em licenciatura em Educação Física, que estejam ministrando aulas para turmas de 9º ano do Ensino Fundamental no período da coleta de dados e que tenham vínculo empregatício ativo (efetivo ou contratado) com a rede estadual de ensino. Em relação aos estudantes, serão incluídos alunos com matrícula ativa no 9º ano do Ensino Fundamental das escolas selecionadas, na faixa etária entre 13 e 16 anos, que participem regularmente das aulas de Educação Física (mínimo de 75% de frequência no bimestre anterior à coleta). Os professores e responsáveis legais pelos estudantes menores de idade assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Já os estudantes participarão somente após a assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Serão excluídas instituições que estejam em situação irregular de funcionamento, em processo de fechamento ou reestruturação administrativa; escolas com índice de evasão escolar superior a 30% no ano letivo; unidades escolares que não disponham de espaço físico mínimo para aulas práticas de Educação Física (quadra, pátio ou área equivalente). Quanto aos professores, serão excluídos docentes afastados por licença médica, licença-prêmio ou outras modalidades de afastamento durante o período de coleta de dados; professores em estágio probatório ou com menos de 3 meses de atuação na escola; profissionais não licenciados em Educação Física que estejam ministrando a disciplina provisoriamente. Em relação aos estudantes, serão excluídos alunos com restrições médicas permanentes que impeçam a participação em atividades físicas; estudantes com frequência inferior a 75% nas aulas de Educação Física no bimestre anterior; estudantes que tenham ingressado na turma há menos de 2 meses (transferidos recentemente). Além da amostra empírica composta por sujeitos humanos, esta pesquisa também contemplará uma amostra documental, formada pelos dois principais referenciais curriculares que norteiam a prática pedagógica de Educação Física no estado: a BNCC e o RCA para o Ensino Fundamental – Anos Finais. A análise desses documentos visa identificar as diretrizes, objetivos de aprendizagem e competências esperadas para os JEB no 9º ano.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, serão utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados, organizados em conformidade com as duas grandes etapas do estudo: a análise documental e o estudo de campo. A diversidade de instrumentos visa assegurar uma abordagem metodológica abrangente, capaz de contemplar tanto o que é prescrito nos currículos quanto

a realidade prática e perceptiva do cotidiano escolar. 3.3.1 Análise documental Serão adotados os procedimentos metodológicos sugeridos por Gil (2017), que consistem em uma abordagem sistemática dividida em três fases principais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos. Tais etapas dialogam diretamente com o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2011), o qual organiza o processo de interpretação dos dados textuais a partir da codificação, categorização e inferência. 3.3.2 Roteiro de observação Para a etapa de observação prática das aulas de Educação Física nas escolas participantes, será utilizado como instrumento um roteiro sistemático baseado no Protocolo de Observação de Aula (POA), originalmente desenvolvido no âmbito do Programa Segundo Tempo, com foco na avaliação de práticas pedagógicas voltadas ao ensino esportivo e à cultura corporal. Este protocolo, conforme validado por Soares et al. (2017), apresenta uma estrutura organizada em categorias que avaliam aspectos fundamentais de uma aula, como planejamento, conteúdo, procedimentos metodológicos, estratégias de avaliação e inclusão dos alunos. Para fins desta pesquisa, o protocolo será adaptado de maneira simplificada para atender às especificidades dos objetivos da mesma. A adaptação manterá a essência das cinco famílias de indicadores originais do POA, conforme recomendação de Brito et al. (2020). A versão adaptada incluirá itens voltados à identificação do JEB ou prática corporal abordada, metodologia utilizada e tempo dedicado às etapas da aula (início, desenvolvimento e encerramento). 3.3.3 Questionários Para a coleta de dados junto aos professores participantes da pesquisa, será utilizado um questionário estruturado, desenvolvido pela própria pesquisadora, com o objetivo de investigar como esses profissionais planejam e organizam suas aulas. O instrumento também visa compreender em que medida esses docentes incorporam os referenciais normativos da BNCC e do RCA, além de captar aspectos relacionados à metodologia de ensino, estratégias avaliativas, percepção sobre os alunos e condições de trabalho. O questionário será dividido em quatro seções principais: (1) Dados gerais, com informações demográficas e de formação profissional; (2) Planejamento e diretrizes curriculares, abordando a frequência e os critérios utilizados na elaboração do planejamento, o uso de documentos oficiais e a seleção de conteúdos; (3) Estrutura das aulas, investigando a organização didática das aulas e a metodologia; e (4) Opiniões e percepções, voltada à compreensão da motivação dos alunos, dificuldades enfrentadas e sugestões para melhoria das condições de ensino. Já os alunos responderão a dois tipos de questionários em momentos distintos. Após cada observação das aulas, será aplicado um questionário de motivação e satisfação, fundamentado nos modelos de Kobal (1996) e Darido (2004), com perguntas relativas ao gosto pelas aulas, preferências de conteúdos, percepção de utilidade das atividades e envolvimento pessoal. Ao final do período de observação, será aplicado um segundo questionário, desenvolvido pela própria pesquisadora, voltado ao levantamento do conhecimento declarativo dos estudantes sobre os conteúdos abordados nas aulas. Esse instrumento tem como objetivo identificar o que os alunos aprenderam em termos de práticas esportivas e motrizes, apresentadas de forma declarativa, conforme os JEB propostos. 3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS A coleta de dados será realizada em duas etapas sequenciais, conforme o delineamento metodológico da pesquisa. Inicialmente, será conduzida a análise documental, seguida pelo estudo de campo prático, compreendendo as observações sistemáticas das aulas e a aplicação dos questionários aos professores e alunos. 3.4.1 Análise documental A etapa documental será realizada antes do início das atividades em campo. Nela, os documentos curriculares (BNCC e RCA) serão organizados, lidos e analisados conforme as categorias previamente estabelecidas: (1) categorias dos JEB; (2) percentual que os JEB representam em relação aos demais objetos de conhecimento, em termos de diversidade de conteúdos; (3) competências específicas e habilidades. Essa análise subsidiará a formulação de critérios comparativos entre os conteúdos previstos nos documentos e os dados empíricos coletados posteriormente nas escolas. 3.4.2 Coleta em campo A etapa de coleta em campo será precedida por uma série de procedimentos éticos e organizacionais fundamentais. Inicialmente, será realizada a solicitação formal dos Termos de Anuência Institucional junto às direções das oito escolas selecionadas, com o objetivo de garantir a autorização institucional para a realização da pesquisa. Em seguida, serão elaborados os TCLE, destinados aos professores participantes e aos responsáveis legais dos estudantes, bem como os TALE. Paralelamente, será realizada a construção ou adaptação final dos instrumentos de pesquisa (roteiro de observação e questionários), com base nos objetivos e eixos analíticos definidos.

Após essa preparação, o projeto completo será submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (CEP-UFAM). Somente após a aprovação ética da proposta será iniciado o processo de aplicação dos TCLE e TALE e, então, a execução da pesquisa em campo propriamente dita, com a realização das observações e aplicação dos instrumentos nas escolas participantes. A etapa de aplicação dos questionários aos professores participantes, será feita preferencialmente antes do início das observações em campo. Essa estratégia visa garantir que as respostas obtidas reflitam com maior fidelidade o planejamento pedagógico original dos docentes. Em seguida, será realizada a observação in loco de 25% das aulas de um semestre letivo de cada turma de 9º ano selecionada (aproximadamente de 40 a 80 aulas no total). As observações seguirão o protocolo adaptado do POA e serão realizadas pela pesquisadora e/ou equipe de pesquisa, com anotações diretas em campo e possível uso de gravações, mediante autorização, para conferência posterior. A observação ocorrerá de forma não intrusiva, priorizando o registro das ações pedagógicas, da organização do tempo e das metodologias utilizadas, sem interferência na dinâmica das aulas. Após cada aula observada, será aplicado um questionário de motivação e satisfação aos alunos, com o intuito de captar suas percepções imediatas sobre a aula, o conteúdo abordado e o nível de engajamento. Esse questionário terá uma aplicação rápida, ao final da aula, e contará com perguntas fechadas utilizando a escala do tipo Likert de 5 pontos, variando de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Ao final do ciclo de observações será aplicado aos alunos o questionário de conhecimento declarativo, com questões que investigam o grau de compreensão procedimental dos JEB vivenciados nas aulas.

Critérios de Inclusão (Amostra): Escolas: Instituições públicas da rede estadual de ensino localizadas na zona urbana de Manaus que ofereçam turmas de 9º ano do Ensino Fundamental com funcionamento regular e que possuam professores licenciados em Educação Física atuando na disciplina. Professores: Docentes com formação em licenciatura em Educação Física, que estejam ministrando aulas para turmas de 9º ano do Ensino Fundamental no período da coleta de dados e que tenham vínculo empregatício ativo (efetivo ou contratado) com a rede estadual de ensino. Estudantes: Alunos com matrícula ativa no 9º ano do Ensino Fundamental das escolas selecionadas, na faixa etária entre 13 e 16 anos, que participem regularmente das aulas de Educação Física (mínimo de 75% de frequência no bimestre anterior à coleta).

Critérios de Exclusão (Amostra): Escolas: Instituições que estejam em situação irregular de funcionamento, em processo de fechamento ou reestruturação administrativa; escolas com índice de evasão escolar superior a 30% no ano letivo; unidades escolares que não disponham de espaço físico mínimo para aulas práticas de Educação Física (quadra, pátio ou área equivalente). Professores: Docentes afastados por licença médica, licença-prêmio ou outras modalidades de afastamento durante o período de coleta de dados; professores em estágio probatório ou com menos de 3 meses de atuação na escola; profissionais não licenciados em Educação Física que estejam ministrando a disciplina provisoriamente. Estudantes: Alunos com restrições médicas permanentes que impeçam a participação em atividades físicas; estudantes com frequência inferior a 75% nas aulas de Educação Física no bimestre anterior; estudantes que tenham ingressado na turma há menos de 2 meses (transferidos recentemente).

Riscos: Riscos psicológicos/emocionais: Possível constrangimento ou desconforto dos estudantes ao responderem questionários sobre suas percepções das aulas, receio de represálias por parte dos professores, ou ansiedade relacionada ao desempenho avaliado. Os professores podem sentir-se avaliados ou pressionados durante as observações das aulas. Riscos de confidencialidade: Possibilidade de quebra de sigilo das informações coletadas, exposição indevida de dados pessoais ou identificação dos participantes. Riscos de cansaço: Fadiga ao responder questionários após as aulas de Educação Física, quando os estudantes podem estar fisicamente cansados. Medidas de minimização: Para minimizar esses riscos, serão adotadas as seguintes estratégias: (1) esclarecimento detalhado sobre os objetivos da pesquisa e caráter voluntário da participação; (2) garantia de anonimato e confidencialidade dos dados, com uso de códigos para identificação; (3) observações não intrusivas, priorizando o registro discreto sem interferência na dinâmica das aulas; (4) questionários breves e de rápida aplicação; (5)

garantia expressa de que não haverá qualquer tipo de avaliação de desempenho individual dos estudantes ou julgamento das práticas docentes; (6) armazenamento seguro dos dados em arquivos com acesso restrito aos pesquisadores; (7) direito de recusa ou desistência a qualquer momento sem prejuízos; (8) disponibilização de canal de contato com os pesquisadores para esclarecimento de dúvidas ou manifestação de desconfortos.

Benefícios: Benefícios diretos: Os participantes terão a oportunidade de refletir criticamente sobre suas práticas (professores) e aprendizagens (estudantes) em Educação Física. Os professores poderão receber devolutiva sobre as observações realizadas, contribuindo para o aprimoramento de suas práticas pedagógicas. Os estudantes terão suas percepções e vozes valorizadas no processo educativo. Benefícios indiretos: A pesquisa contribuirá para: (1) compreensão das lacunas entre currículo prescrito e praticado na Educação Física escolar; (2) produção de conhecimento sobre a implementação da BNCC e do RCA nas escolas públicas de Manaus; (3) subsídios para políticas públicas educacionais e formação docente; (4) visibilidade para as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas públicas estaduais; (5) dados que podem fundamentar processos de formação continuada de professores de Educação Física. Benefícios para a comunidade científica e sociedade: Geração de conhecimento sobre práticas curriculares em Educação Física na região Norte do Brasil, área ainda pouco investigada, contribuindo para o avanço das discussões sobre currículo, ensino de esportes e formação em Educação Física.

Metodologia de Análise dos Dados: A análise dos dados documentais seguirá os procedimentos metodológicos propostos por Gil (2017), com articulação entre abordagens quantitativas e qualitativas, e será orientada, no caso dos dados qualitativos, pelas três fases clássicas da análise de conteúdo de Bardin (2011). Na primeira etapa, pré-análise, será realizada a leitura flutuante dos documentos curriculares (BNCC e RCA), dos registros das observações e das respostas aos questionários aplicados aos professores e alunos, com o objetivo de promover a familiarização inicial com o conteúdo. Em seguida, serão formuladas hipóteses preliminares e definidas as unidades de registro e as categorias de análise, tomando como base os eixos da pesquisa (currículo prescrito, prática pedagógica e percepção discente), mas mantendo abertura para categorias emergentes. Na segunda etapa, denominada exploração do material, os dados textuais serão codificados de acordo com as categorias definidas, permitindo sua quantificação (frequências) e a identificação de padrões temáticos. Por fim, na etapa de tratamento dos resultados, inferência e interpretação, os dados qualitativos e quantitativos serão integrados à luz dos objetivos da pesquisa, permitindo o confronto entre os conteúdos prescritos nos documentos oficiais e as práticas e aprendizagens efetivamente observadas nas aulas de Educação Física, com foco nos JEB. Para os dados obtidos por meio do roteiro de observação POA, a análise será predominantemente qualitativa, com identificação das ocorrências mais relevantes, porém acompanhada de quantificações simples, como número de aulas em que determinada metodologia foi identificada, tempo médio dedicado às etapas da aula, entre outros aspectos. Os questionários aplicados aos professores serão analisados por meio de uma abordagem mista, considerando tanto as respostas fechadas (com uso de estatística descritiva simples: frequências e percentual) quanto as respostas abertas, que serão analisados por meio da categorização temática. Em relação aos questionários aplicados aos alunos, os dados do instrumento de motivação e satisfação serão tabulados com auxílio de planilhas eletrônicas (Microsoft Excel) e analisados com base em frequências absolutas e relativas. Já os dados provenientes do questionário de conhecimento declarativo, serão analisados considerando a correspondência entre os conteúdos declarados pelos alunos e os objetos de conhecimento observados nas aulas. Todos os dados serão organizados em matrizes interpretativas que cruzarão os três eixos centrais da pesquisa: o que está previsto nos documentos oficiais, o que foi observado nas práticas docentes e o que foi percebido/aprendido pelos alunos.

Desfecho Primário: Identificação do grau de alinhamento entre os conteúdos relacionados aos Jogos Esportivos de Bola previstos nos documentos curriculares oficiais (BNCC e RCA) e aqueles efetivamente trabalhados nas práticas pedagógicas dos professores, bem como a correspondência com as aprendizagens reconhecidas e declaradas pelos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental.

Tamanho da Amostra: 248 a 336 participantes

Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?: Não

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa. Descreva por tipo de participante, ex.: Escolares (10); Professores (15); Direção (5): Estudantes: 240 a 320 alunos (considerando uma média de 30 a 40 alunos por turma de 9º ano, em 8 escolas) Professores de Educação Física: 8 a 16 professores (1 a 2 por escola)

O estudo é multicêntrico: Sim

Descreva as instituições envolvidas (Nome, Cidade, Estado, País): A pesquisa será realizada em 8 (oito) escolas públicas da rede estadual de ensino, localizadas na zona urbana de Manaus, Amazonas, Brasil. As instituições serão selecionadas após aprovação do CEP e obtenção dos Termos de Anuência Institucional junto à Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (SEDUC-AM) e às direções escolares. Localização: Manaus, Amazonas, Brasil

Propõe Dispensa de TCLE?: Não

Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?: Não

Cronograma (PDF): [clique aqui para acessar](#)

Orçamento Financeiro (Listar Item e valor, ao final, apresentar valor total): Impressão dos termos - Aprox. R\$ 330,00 Impressão de questionários - Aprox. R\$ 335,00 Impressão de roteiros de observação - Aprox. R\$ 25,00 Transporte - R\$ 400,00 VALOR TOTAL: Aprox. R\$ 1.090,00

Bibliografia (ABNT):

AMARAL, Katiussia Araujo. Documentos curriculares referenciais nas redes municipais do território litoral sul da Bahia: os esportes na educação física escolar. 2022. 133 f. il.; anexos. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação, Ilhéus, BA, 2022.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base. Brasil: Ministério da Educação, 2018.

BRITO, Maria Jullyanne Cavalcanti de et al. PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO DE AULA (POA) PARA O ENSINO ESPORTIVO: VALIDADE E CONFIABILIDADE. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 16, n. 43, p. 366-387, dez. 2020.

CANAN, Felipe. Teoria geral dos jogos esportivos de bola (Guia funcional dos jogos esportivos de bola-volume 1). Manaus: Editora UEA, 2022.

DARIDO, Suraya Cristina. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, Brasil, v. 18, n. 1, p. 61–80, 2004.

GAYA, Adroaldo; GAYA, Anelise. O esporte como manifestação da cultura corporal do movimento. Jogos desportivos: formação e investigação. Florianópolis: UDESC, p. 41-55, 2013.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; MOREIRA, Evando Carlos. A educação física escolar na BNCC: avanços e desafios. Corpoconsciência, v. 27, e15228, p. 1-14, 2023.

KOBAL, Marília Corrêa. Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de Educação Física. 1996. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP, 1996.

OLIVEIRA, Fernando da Silva; GUIMARÃES, Emyrna Cavalcante; SILVA, Yan Carlos Souza da; FIALHO, Leandro Amaral; CANAN, Felipe. Jogos Esportivos de Bola em diretrizes curriculares estaduais. In: BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho (org.). Educação física e ciências do esporte para além do “quarteto fantástico”. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2023. cap. 4, p. 62-79.

PRADO, Jhenifer Carolina de Almeida. Currículo em movimento: do currículo prescrito ao real. 2023. 107 f.: il., tabs., fotos. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências, Bauru, 2023.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2– A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42.

SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; BRITO, Maria Jullyanne Cavalcanti de; SANTOS, Tony Meireles; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli de; CARDOSO, Marcelo Silva; VIEIRA, Jose Luiz Lopes; COSTA, Luciane Cristina Arantes da; DAMASCENO, Vinícius de Oliveira. Concepção e validação do Protocolo de Observação de Aula (POA) do Programa Segundo Tempo. Journal of Physical Education, v. 28, e2852, 2017.

Projeto Detalhado / Brochura do Investigador: [\[clique aqui para acessar\]](#)

TCLE (Amostra) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [\[clique aqui para acessar\]](#)

TCLE (Pais/Responsáveis) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [\[clique aqui para acessar\]](#)

TALE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [\[clique aqui para acessar\]](#)

Outros (Instrumentos): [\[clique aqui para acessar\]](#)

Outros (Carta de Anuência): [\[clique aqui para acessar\]](#)